

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5**

**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P964 Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-555-6

DOI 10.22533/at.ed.556192008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA	
Wanderson Amorim dos Santos	
Arlene Andrade Malta	
Evonete Santos do Espírito Santo	
Jailson de Jesus Santos	
Arlei Evangelista Santos	
Maria da Conceição Pinheiro de Santana	
Rafael da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
À EDUCAÇÃO FAMILIAR E O FEMINISMO ISLÂMICO COMO INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO CULTURAL E SOCIAL	
Lucas Batista Carriconde	
Nathalia Rafaela Paes e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
O MODELO DE EDUCAÇÃO FEMININA DO FILOSOFO LUÍS ANTÓNIO VERNEY NO SÉCULO XVIII	
Dyeinne Cristina Tomé	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
MÉTODO BAMBU NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros	
Leidiane Francis de Araújo Costa	
Débora Morgana Soares Oliveira do Ó	
Reginaldo Luís da Rocha Júnior	
Suelayni de Azevedo Albuquerque	
Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros	
Soraia Lins de Arruda Costa	
Laís Helena de Souza Soares Lima	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: GESTÃO DE PROJETOS EM GERONTOLOGIA	
Maria Luisa Trindade Bestetti	
Tássia Monique Chiarelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920085</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>57</b>
MODELAGEM DE FILTRO DE MICROFITA COM GEOMETRIAS DIVERSAS E DEFORMAÇÕES NO PLANO TERRA COM O PROGRAMA DE SIMULAÇÕES DE ONDA COMPLETA	
<p>Ana Paula Bezerra dos Santos  Pedro Carlos de Assis Júnior  Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira  Rodrigo César Fonseca da Silva  Marcelo da Silva Vieira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920086</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>66</b>
O CONCEITO DE IDENTIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<p>Edlauva Oliveira dos Santos  Leila Márcia Ghedin  Evandro Ghedin</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>78</b>
O USO DO MULTIPLANO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE POLÍGONOS A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS	
<p>Ana Kely de Albuquerque Sousa e Souza  Abigail Fregni Lins  Patrícia Sandalo Pereira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>87</b>
O USO DOS JOGOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SIMBÓLICA COM UM GRUPO DE PROFESSORAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BRASÍLIA	
<p>Simone Lisniowski  Sandra Francesca Conte de Almeida</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>98</b>
OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A CIDADANIA PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO	
<p>José Auricélio Bernardo Cândido  Geanne Maria Costa Torres  Inês Dolores Teles Figueiredo  Maria Rosilene Cândido Moreira  Slayton Frota Sá Nogueira Neves  Francisco José Maia Pinto</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>109</b>
OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO LOYOLA, EM BELO HORIZONTE (MG)	
<p>Guilherme Rodrigues Pereira  Frederico César Mafra Pereira  Jorge Tadeu Ramos Neves</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200811</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>125</b>
A CONTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jacqueline Maria Duarte Lewandowski	
DOI 10.22533/at.ed.55619200812	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA	
Karina Sasso Fernandes	
Irene Cristina de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200813	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>149</b>
PERFIL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI	
Edson Luiz Tonello Junior	
Izabele Brandão Krueel	
DOI 10.22533/at.ed.55619200814	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>160</b>
PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS?	
Janes Santos Herdy	
DOI 10.22533/at.ed.55619200815	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>173</b>
REFLEXÕES ACERCA DO FENÔMENO DA TRANSGERACIONALIDADE PSÍQUICA E DA INTERDIÇÃO DE “FALAR SOBRE” COMO OBSTÁCULOS AO APRENDER PELA EXPERIÊNCIA	
Jackeline Jardim Mendonça	
Vera Lúcia Blum	
Andréia de Fátima de Souza Dembiski	
Daniely Cristina Santos Souza	
André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200816	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>185</b>
REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO TRANSFERENCIAL E A PRODUÇÃO DE DADOS NO CAMPO DA PESQUISA COM O MÉTODO PSICANALÍTICO	
Renata Garutti Rossafa	
Vera Lúcia Blum	
André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200817	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>197</b>
REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EDUCACIONAL EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)	
Mateus Santos Neves	
Heloisa de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200818	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES DOS PARADIGMAS DA ESCOLA TECNICISTA	
<p>Claudenev Licínio Oliveira  Antônio José Müller  Marcos Antonio Fari Junior</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>218</b>
REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES E O SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA	
<p>Alcylanna Nunes Teixeira  Antoniell dos Santos Gomes Filho  Tamyris Madeira de Brito  Jardel Pereira da Silva  Thaís Lucena Grangeiro  Zuleide Fernandes de Queiroz</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>230</b>
REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÕES CONTINUADAS EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<p>Malcus Cassiano Kuhn</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>245</b>
RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE	
<p>Luciana Rios da Silva  Elaine Pedreira Rabinovich  Ivonele Barreto de Amorim</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>254</b>
REPENSANDO A PRÓPRIA VIDA: AS NARRATIVAS DOS IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	
<p>Laudicéia Noronha Xavier  Annatália Meneses de Amorim Gomes  Cleide Carneiro</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>265</b>
REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS EM VÍDEO: RESULTADOS PARCIAIS	
<p>Lucilene Dal Medico Baerle  Alan Vicente Oliveira  Carlos Daniel Ofugi Rodrigues  Carlos Roberto da Silva  Cintia Fernandes Da Silva  Flávia Caraíba de Castro</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200824</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>276</b>
SIMULADORES DE QUÍMICA DISPONÍVEIS NO PhET COLORADO: UM ESTUDO DE CASO PARA O CONTEÚDO DENSIDADE DE MASSA	
Lílian Amancio de Pinho Gomes Edilson Leite da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.55619200825	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>289</b>
SÍNTESE E BIOENSAIO IN VITRO DE UM CANDIDATO Á FÁRMACO	
Herbert Igor Rodrigues de Medeiros Bruna Barbosa Maia da Silva Cosme Silva Santos Romário Jonas de Oliveira Juliano Carlo Rufino de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.55619200826	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>297</b>
TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFPA- CAMPUS RURAL DE MARABÁ	
Maria Suely Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200827	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>307</b>
TRILHA URBANA PARA DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL	
Lucélia de Almeida Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.55619200828	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>321</b>
UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS PELO LALUPE/UEPG	
Elenice Parise Foltran Dierone César Foltran Junior Reinaldo Afonso Mayer	
DOI 10.22533/at.ed.55619200829	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>331</b>
UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	
Rosamália Otoni Pimenta Campos Vania Roseli de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.55619200830	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>343</b>
UMA ANÁLISE DAS REFORMAS ATUAIS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AMEAÇAS E RETROCESSOS	
Edna Sousa de Almeida Miranda Sandra Valéria Limonta Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.55619200831	

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>355</b>
UMA REVISÃO ACERCA DO (NÃO) EMPREGO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXPERIENCIAL AO AR LIVRE NO BRASIL	
Erich de Freitas Mariano	
Kelvy Fellipe Gomes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.55619200832	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>368</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>369</b>

## UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS PELO LALUPE/UEPG

**Elenice Parise Foltran**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – DEED  
Ponta Grossa - PR

**Dierone César Foltran Junior**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
DEINFO  
Ponta Grossa - PR

**Reinaldo Afonso Mayer**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
DEINFO  
Ponta Grossa - PR

**RESUMO:** Concebendo a extensão universitária como um processo formativo e a necessidade de curricularizá-la, para além da sua inserção curricular, como disciplina ou projeto, mas transversalmente ao currículo do curso de formação de professores, buscando metodologias dinâmicas e críticas que resultem em espaços atrativos e integrados para os acadêmicos, foram desenvolvidas as Oficinas de Mediações Digitais vinculadas ao projeto de extensão LALUPE/UEPG. As oficinas foram planejadas como forma de articular o conteúdo das disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Instituição a interações midiáticas, capazes de gerar mudanças nas formas de ensinar e aprender tais conteúdos, complementando às aulas. Metodologicamente adotou-se as seguintes

etapas: 1) a escolha pelos acadêmicos dos assuntos abordados nas aulas que poderiam ser melhor compreendidos e explorados a partir das expressões visuais; 2) orientações de como complementar os conteúdos a partir de novos recursos; 3) realização de encontros reflexivos sobre contextos que mesclam educação e tecnologias. As oficinas foram sistematicamente organizadas em etapas de evolução gradual para o domínio de ferramentas tecnológicas capazes de despertar, no acadêmico licenciando, interesse em atuações inclusivas que visam ampliar capacidades criativas. Neste sentido, as produções, que integram os conteúdos das ementas das diversas disciplinas com ferramentas tecnológicas, apresentaram resultados que favorecem discussão crítica necessária sobre o uso das mídias pelo profissional de educação, os quais foram comprovados pelas produções acadêmicas publicadas e pelas considerações realizadas nos fóruns das oficinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curricularização da Extensão. Mediações Digitais. Formação de Professores.

AN ALTERNATIVE PATH FOR THE TRAINING  
OF FUTURE TEACHERS: DIGITAL  
MEDIATION WORKSHOPS BY LALUPE /

**ABSTRACT:** Conceiving university extension as a formative process and the need to curriculum it, besides its curricular insertion, as a discipline or project, but transversally to the curriculum of the teacher training course, seeking dynamic and critical methodologies that result in attractive spaces and integrated to the academics, the Digital Mediation Workshops were developed, linked to the LALUPE / UEPG extension project. The workshops were designed as a way of articulating the contents of the courses of the Pedagogy of the Institution to media interactions, capable of generating changes in the ways of teaching and learning such contents, complementing the lessons. Methodologically the following steps were adopted: 1) the choice by the students of the topics covered in the classes that could be better understood and explored from the visual expressions; 2) guidelines on how to complement content from new resources; 3) Reflective meetings on contexts that mix education and technology. The workshops were systematically organized in stages of gradual evolution to the domain of technological tools able to awaken, in the academic licensing, interest in inclusive actions that aim to expand creative capacities. In this sense, the productions, which integrate the contents of the menus of the different disciplines with technological tools, presented results that favor a necessary critical discussion about the use of the media by the professional of education, which have been proven by the published academic productions and by the considerations made in the forums of the workshops.

**KEYWORDS:** Extension Curriculum. Digital Mediation. Teacher training.

## 1 | INTRODUÇÃO

Vive-se em uma sociedade em constantes mudanças, as quais exigem novas posturas, imprimem novos paradigmas, novas formas de conceber a realidade. Neste contexto, é atribuído à educação a função de preparar as novas gerações para essa realidade. Assim, espera-se que os professores e futuros profissionais da educação encontrem novas formas de pensar o processo ensino-aprendizagem, de maneira a atender e acompanhar as mudanças atuais.

Desta forma, os cursos de formação de professores devem reorganizar-se para atender a essas demandas, que exigem uma abordagem diferente, cujo componente tecnológico deve ser incorporado à prática pedagógica e vivenciado pelos estudantes. Portanto, é requerido às Instituições de Ensino Superior responsáveis pela formação dos futuros professores que possibilitem a articulação dos saberes, aliando o conhecimento curricular ao âmbito tecnológico.

Nestes termos, os currículos dos cursos de formação devem promover ações onde os futuros professores sejam orientados a buscar novas metodologias da cultura digital, estudar e aprofundar-se sobre as novas ferramentas tecnológicas, estabelecer conexões com o ensino. Ao mesmo tempo em que são instigados a explorá-las, indo além do que já sabem e avançar para novas experiências. Ou seja,

é necessário auxiliar o futuro professor a se engajar e se tornar um mediador das tecnologias digitais (GARCIA, 2017).

Nesse sentido, buscou-se por meio da curricularização da extensão desenvolver a proposta de um ciclo de Oficinas de Mediações Digitais para acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, junto ao projeto LALUPE.

O LALUPE é um laboratório lúdico pedagógico que foi financiado pela Capes através do Programa Prodocência e por recursos institucionais e teve o início de suas atividades em outubro de 2008, oferecendo cursos e oficinas para acadêmicos dos cursos de licenciaturas e para comunidade externa, professores e alunos da Educação Básica.

Nas oficinas os futuros professores foram direcionados a estudar os conteúdos e contextos trabalhados nas diversas disciplinas do curso fazendo uso da tecnologia. Os objetivos que buscou-se atingir com as oficinas foram: a) integrar conteúdos (currículo do curso) e mídias (projeto de extensão); b) avaliar benefícios e limitações da aula digital e c) refletir sobre o uso da tecnologia na sala de aula e no currículo do curso.

Assim, os acadêmicos puderam aprofundar seus conhecimentos em relação ao conteúdo das disciplinas do currículo e ao mesmo tempo aprenderem a utilizar uma diversidade de recursos midiáticos que podem ser aplicados tanto no seu processo de aprendizado como para a sua prática pedagógica futuramente.

## 2 | CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Buscar o processo de curricularização da extensão implica em situar a concepção que se possui sobre a extensão universitária. A legislação mais recente, embasada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN nº 9.394/1996 que regularizou a extensão como uma das finalidades das instituições de Ensino Superior ao estabelecer em seu Art. 43 que compete as IES:

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII - Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares (BRASIL, 1996).

No sentido de garantir os preceitos estabelecidos pela LDB, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) desde 1999, procurou ampliar a concepção de extensão universitária, como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. [...] é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento aprendido que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento” (FORPROEX, 2000).

Desta forma, a extensão passou a ser entendida como prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as necessidades advindas da população, possibilitando aos acadêmicos uma formação cidadã que privilegiasse a produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais.

Recentemente o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) definiu entre as suas metas de democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade a meta nº 12, especificamente a estratégia nº 12.7 que estabelece a necessidade de “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas e grande pertinência social” (BRASIL, 2014).

Nestes termos, a extensão viabiliza uma formação mais qualificada e inclusiva, porém, alguns dilemas surgem a partir da prerrogativa de inserir nos currículos dos cursos a extensão, como por exemplo, propor atividades que vão além da criação de disciplinas e projetos nos currículos voltados a atender as determinações legais, mas que realmente integrem as atividades extensionistas ao curso em uma postura inter e transdisciplinar.

Ribeiro; Mendes e Silva (2018, p.336) apontam:

a natureza da extensão como atividade que requer postura intelectual aberta à inter e à transdisciplinaridade, realizada por meio do diálogo plural e do respeito à alteridade, é processo, é devir, e postura que se tece em sentido sendo, fazendo, vivendo.

Para atender tal perspectiva, a curricularização da extensão deve ser pensada no sentido de promover o trabalho conjunto entre os professores de áreas distintas, deve propor atividades que aliem os saberes/conhecimentos curriculares à outras atividades e experiências aos acadêmicos.

O professor é instigado a sair do formato do ensino muitas vezes transmissivo e linear para adentrar em outras possibilidades formativas, ampliadas pela perspectiva de outras formas de relação com o conhecimento e com a formação (RIBEIRO; MENDES; SILVA, 2018, p.336).

Dessa maneira, a extensão deve ser pensada como uma ação potente de

formação do acadêmico que articula os conhecimentos adquiridos em sala de aula no Ensino Superior com a realidade presente no cotidiano.

Assim, para os cursos de formação de professores faz-se necessário garantir a vinculação dos conteúdos específicos do curso a projetos e programas de extensão que tenham como objetivo fornecer conhecimento e práticas para a Educação Básica, promovendo um diálogo entre o saber científico e as necessidades e saberes da prática da escola.

Ou seja, possibilitar aos acadêmicos e futuros professores que os conteúdos e projetos desenvolvidos no interior do curso de formação possam contribuir para a sua atuação profissional, quer seja ainda durante o processo de formação, nas atividades de estágio e práticas ou ainda após a conclusão do seu processo de formação.

A importância da extensão universitária integrada a essas disciplinas se dá pelo desenvolvimento do senso crítico e reflexivo de alunos e professores, que é despertado na relação do conteúdo apreendido frente a uma comunidade real. Dessa forma, a extensão funciona como engrenagem propulsora do ensino, trazendo para a sala de aula questões atuais e reais da sociedade para serem problematizadas na IES (DIEHL; TERRA, 2013 apud RESENDE; ALBUQUERQUE; MOREIRA; BORGES, 2017, p. 95).

Pensando nessa conjectura foram propostas as oficinas de mediações digitais articulando as disciplinas do curso de Licenciatura em Pedagogia ao projeto de extensão LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico visando melhor formar os acadêmicos tanto para a realização de seus estudos como promover caminhos alternativos para a sua atuação na Educação Básica.

### **3 | OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO LALUPE**

O projeto de extensão LALUPE é desenvolvido no Laboratório de mesmo nome, sendo destinado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, mas atua de forma multidisciplinar com acadêmicos de outros cursos da Instituição.

O LALUPE constituindo-se como um lócus, em que o futuro pedagogo pode vivenciar situações de aprendizagem, de pesquisa e práticas educativas, aprofundando-se permanentemente, discutindo, construindo e sistematizando conhecimentos na área da ludicidade e da educação, por meio da prática reflexiva. Oportuniza, pois, a articular as disciplinas do curso e os demais níveis de ensino, com caráter de inserção social (FOLTRAN; PISACCO; FOLTRAN JR, 2009, p.27)

O projeto LALUPE pode ser considerado como uma “incubadora de projetos” que possibilita um trabalho coletivo, inter e multidisciplinar viabilizado por meio de projetos originados em sala de aula, em diversas disciplinas. Desta forma, no projeto são desenvolvidas inúmeras ações com perspectivas de ampliar o leque de oferta de cursos e oficinas, configurando-se como o espaço apropriado para a formação

acadêmica e continuada de professores.

Nesta perspectiva, foram propostas as Oficinas de Mediações Digitais em conteúdos e contextos das disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, as quais começaram a ser realizadas em 2016, de forma complementar às aulas. Para a sua execução foi instalada no laboratório uma estrutura específica, que incluiu 10 (dez) computadores com aplicativos gratuitos. As oficinas contemplam orientações práticas presenciais, estabelecendo um contato digital progressivo dos acadêmicos com produções que integram assuntos das aulas com expressões midiáticas, cujos caminhos alternativos proporcionam a atualização tecnológica e uma discussão crítica e reflexiva sobre o valor das mediações digitais educativas.

As atividades desenvolvidas nos encontros são baseadas em tutoriais que são aplicados ao conteúdo das disciplinas com conceitos complementares dispostos em aplicativos locais, links ou bibliotecas especiais online, que proporcionam o aprofundamento dos fundamentos teóricos adquiridos nas salas de aula e o uso crescente de possibilidades diferenciadas, através de expressões digitais e visuais criativas.

Com o objetivo de evolução crescente, os participantes cumprem cinco etapas ou oficinas de aprofundamento consideradas fundamentais, que são: a) Aprendizagem Inovadora com Recursos Digitais; b) Aplicativos Digitais Integradores; c) Planejamento com Mídias; d) Gestão de Recursos Visuais e e) Intervenção Digital na Escola.

### **3.1 As oficinas de mediações digitais**

Na primeira oficina “Aprendizagem Inovadora com Recursos Digitais” foram desenvolvidas práticas apoiadas em tutoriais como: O valor da produção de Painéis e Palavras Cruzadas Digitais como recurso nas aulas; Produzindo e editando quadrinhos e jornais escolares para destacar um tema ou assunto; Resumindo ideias com mapas conceituais; integrando textos e imagens em um livro digital; Publicando e comentando produções em um blog compartilhado; Avaliando conteúdos e ações em um formulário de pesquisa online e Comentando resultados e trocando informações em um fórum da plataforma Moodle.

A oficina “Aplicativos Digitais Integradores” focalizou as seguintes práticas: Conhecendo aplicativos integradores no ambiente Google; usando recursos simples de aplicativos gráficos em imagens e fotos para motivar uma aula; gravando expressões e impressões sobre um tema com fundo musical em arquivo de áudio; recortando e publicando partes de um vídeo ou de um filme para integrar ao conteúdo; produzindo tutoriais animados para explicar um assunto da aula; integrando textos, imagens e vídeos em uma apresentação educacional.

Na oficina ‘Planejamento com Mídias’ foi destacada a importância do planejamento, como aliar as mídias aos conteúdos escolares, a escolha do material

didático, a atualização dos recursos, estilos de aprendizagem e a produção de atividades, estratégias de busca de material para a realização das atividades, REA - Recursos Educacionais Abertos, criação de um website, plataforma wiki.

“Gestão de Recursos Visuais” foi organizada para atividades práticas a partir de portais virtuais, criar ícones e imagens com ferramenta online e gratuita, como preparar apresentações utilizando o PowerPoint, Prezi, *Impress* e outros recursos; conhecendo os recursos do Google.

Finalmente na oficina “Intervenção Digital na Escola” discutiu-se sobre a importância da tecnologia na educação, o uso das redes sociais, o celular, vídeos e animações, jogos digitais, uso do *Scratch* para jogos simples, ambientes e plataformas para curso multimídia, em como o Google sala de aula.

Desta maneira, a proposta pretendida de formação midiática, dirigida aos futuros professores, apresentou uma abordagem prática, inovadora e integrada que incluiu a redação, revisão e validação de instrumentos tecnológicos, explorando um amplo leque de disciplinas curriculares, para integrar mídia, informação, educação e até mesmo repensar aspectos do desenvolvimento curricular.

Ao considerar que a tarefa de acadêmicos, na função de futuros professores, também é de avaliar fontes e acessar informações a partir de instrumentos e práticas que integram mídias, bibliotecas online, arquivos publicados e ementas das disciplinas de seu curso de formação, é possível avaliar, além dos propósitos de uma aula, de que forma as ampliações tecnológicas podem mostrar diferentes caminhos didáticos complementares para a sua atuação.

O desenvolvimento dos encontros em cada oficina focalizou e integrou um conteúdo indicado pelos acadêmicos, com a alternativa de que os resultados pudessem ser adaptados, a outros conteúdos de outras disciplinas ofertadas para o ano letivo de cada acadêmico presente, por meio da elaboração de tutoriais escritos que poderiam ser revisitados.

O que se pretendeu, ao final das práticas foi proporcionar ações interativas sobre os conteúdos textuais, transformando-os, por meio de manipulações pessoais, em atividades que mesclam lazer, trabalho, educação e informação tecnológica.

A proposta pedagógica inicial foi a de construir modelos digitais, em forma de tarefas, com recursos que podem se tornar úteis para os acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia, enquanto aprendizes e até mesmo posteriormente, quando forem exercer a sua profissão na Educação Básica.

A prioridade nas tarefas foi a de observar e melhorar o rendimento inicial de cada aluno, diante da sua facilidade ou dificuldade de utilizar, num primeiro momento, os recursos digitais básicos para expandir ou representar ideias de um assunto abordado pelas aulas presenciais.

Em síntese, a metodologia empregada foi a de oferecer práticas dinâmicas criativas, mesclando expressões lúdicas, inclusivas, considerando os conteúdos didáticos das disciplinas do ano letivo em que os alunos inscritos estavam cursando,

no seu curso de graduação.

Após a realização, experimentação, assimilação e aplicação das atividades de cada oficina, os acadêmicos publicaram em um *blog* criado para as oficinas, os resultados e produções individuais obtidas em cada etapa.

#### 4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os dados das avaliações de cada oficina desenvolvida junto aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia revelaram:

- a. Quanto aos conhecimentos prévios sobre os recursos midiáticos, dos 30 (trinta) participantes, 25 (vinte e cinco) ou 83,3% (oitenta e três ponto três por cento) não conheciam os recursos trabalhados, ou não os dominavam suficientemente para fazer uso no seu processo de aprendizagem.
- b. Quanto a utilização de tutoriais para novas aplicações dos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso, 20 (vinte) acadêmicos (66,6%) comentaram que a estratégia era válida e importante, enquanto 5 (cinco) participantes (16,6%) expuseram que a escrita dos tutoriais tomou tempo, mas que a produção dos mesmos foi importante para o seu aprendizado e outros 5 (cinco) acadêmicos (16,6%) comentaram que a princípio não viam utilidade, mas foram perceber o seu potencial quando da reutilização dos recursos com outros conteúdos e outras disciplinas.
- c. Quanto a articulação das oficinas de mediações ao conteúdo das disciplinas do curso, todos os acadêmicos pontuaram que a articulação foi significativa, pois puderam explorar mais os materiais, realizaram mais leituras sobre o tema, em virtude da necessidade de criar recursos, textos, *blogs*, histórias em quadrinhos sobre os conteúdos trabalhados nas disciplinas, acabaram estudando muito mais os conteúdos, conhecendo meios alternativos de estudo e ainda em alguns casos, como os conteúdos da prática pedagógica puderam utilizar também nas atividades práticas na escola com as crianças.
- d. E por fim quanto a participação no projeto de extensão integrado as disciplinas do curso, todos comentaram que a experiência foi muito interessante e deveriam ser propostas outros projetos nesta mesma linha de integração.

O que se observou foi que as atividades desenvolvidas, com apoio em tutoriais que podem ser ampliadas ou modificadas, contribuíram para desenvolver estilos, revelar identidades criativas, impulsionar capacidades artísticas, refletir realidades, estabelecer novas formas de mediação e ampliar contextos para uma discussão mais ampla sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Outro aspecto observado diz respeito ao pouco conhecimento sobre os recursos midiáticos, os quais necessitam ser explorados com uma profundidade adequada e benéfica para expor ou representar uma ideia ou conteúdo.

E por fim a questão da curricularização da extensão, a qual pode ocorrer de forma significativa quando se articula os conhecimentos das ementas do currículo do curso as novas práticas, novas abordagens de aprendizagem, as quais futuramente irão repercutir também na atividade profissional.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que nas oficinas de mediações, o uso dos computadores não se integrava naturalmente aos processos educativos, as atividades propostas se colocaram como forma de desafios, no sentido da necessidade do futuro professor considerar que a integração entre a tecnologia, a pesquisa e a sala de aula é inevitável nos dias atuais.

Considerando ainda que o projeto de extensão LALUPE, trabalha principalmente com a ludicidade e ao assumir as características lúdica dos programas digitais, com seus recursos gráficos e novas formas de relacionamento e com novas linguagens de representação, cumpriu o seu papel ao facilitar e incentivar a expressão pessoal por caminhos alternativos para a formação de professores.

Considerando que a curricularização da extensão pode se apresentar como uma possibilidade de indissociabilidade entre o ensino-pesquisa e extensão por meio de experiências formativas significativas que articulem o conhecimento científico a realidade da educação básica.

O presente artigo mostrou que as oficinas de mediações digitais propostas via projeto de extensão LALUPE se configuram como uma forma de curricularização da extensão universitária, ao promover ações articuladas entre os conteúdos trabalhados em diferentes disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia à utilização de mediações digitais, ou seja, novas formas, novas abordagens para aprimorar o conhecimento adquirido e ainda na transposição didática desses conhecimentos ao serem aplicados com os alunos da Educação Básica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação -PNE**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN**. Diário Oficial da União, Brasília: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada, 2000/2001.

FOLTRAN, Elenice Parise, PISACCO, Nelba Maria Teixeira, FOLTRAN JUNIOR, Dierone César. Extensão universitária e articulação de saberes: a proposta do LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico. **Revista Conexão UEPG**. V.5, Nº 1, 2009. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3768/2649>

FORPROEX. I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas

Brasileiras. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. UNB, Brasília, 04 e 05 de novembro de 1987.

FORPROEX. V Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **A institucionalização da extensão no contexto da autonomia universitária e sua gestão democrática**. UFMA, São Luís, 12 a 14 de Junho de 1991.

GARCIA, Marilene Santana dos Santos. Dispositivos móveis na escola e a busca de soluções educacionais contra distrações e exageros na permanência on-line. **Tecnologia Educacional**, ano XLVI, n. 218, p. 32-43, julho/setembro/2017.

RESENDE, Márcia Colamarco Ferreira; ALBUQUERQUE, Lucimar Magalhães de; MOREIRA, Tatiane dos Reis; BORGES, Brenda Kelly Nunes de Oliveira. A curricularização das práticas de extensão na PUC Minas. Conecte-se! **Revista Interdisciplinar de Extensão**. V.1 N° 2, 2017.

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; MENDES, Francisco Fabiano de Freitas; SILVA, Etevaldo Almeida. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. **Revista Conexão UEPG** V.14. N° 3, ago/dez, 2018.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agentes Comunitários de Saúde 98, 101, 106, 107

Agrotóxicos 2, 3

Aprender pela Experiência 174

Atenção Primária à Saúde 35, 36, 39, 40, 43, 44

### B

Business Intelligence 109, 110, 114, 115

### C

Cidadania Planetária 99, 107, 108

Contextos socioculturais 185

### D

Desempenho Acadêmico 109

### E

Educação 2, 5, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 26, 33, 34, 35, 41, 53, 56, 61, 66, 70, 74, 76, 77, 78, 80, 87, 98, 99, 107, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 146, 147, 148, 159, 164, 169, 170, 171, 175, 176, 183, 197, 198, 201, 202, 207, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 242, 243, 245, 253, 254, 263, 265, 268, 274, 275, 276, 286, 295, 297, 298, 301, 302, 305, 306, 307, 313, 323, 324, 325, 327, 329, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 353, 354, 355, 356, 360, 361, 363, 364, 365, 366, 367, 368

Educação de Jovens e Adultos 3, 74, 197, 198, 201, 216

Educação em Saúde 35

Educação Feminina 23, 34

Educação Matemática Inclusiva 78

Empreendedorismo 202

Enfermagem 35, 43, 44, 254

Escola técnica 202

Estado do Conhecimento 66

Estágio Supervisionado 197, 198, 201

### F

Formação de Professores 66, 76, 229, 274, 287, 288, 321, 351

## **G**

Gestão da Informação 109, 111, 112

## **I**

Identidade Docente 66

## **L**

Livros paradidáticos 135, 148

## **M**

Metodologias ativas de aprendizagem 7, 45

Método Psicanalítico de Pesquisa 185

## **O**

Observatório da Educação 78, 80

## **P**

Pensamento Complexo 99, 101

Planejamento 35, 133, 171, 295, 320, 326, 368

Política Educacional 125, 229

Práticas agroecológicas 2

Práticas Docentes 218

Processos clínicos 185

Professor universitário 160

Promoção à Saúde 35

## **R**

Relações familiares 245

## **S**

Sistemas de Informação 109, 113

Subjetividade 224, 229, 245

Sujeitos 245

## **T**

Técnicos em Assuntos Educacionais 125, 126, 127, 129, 130, 134

Tecnologia da Informação 109, 113

Transferência-construtiva 185

Transgeracionalidade 174, 184

Transmissão Psíquica 174

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-555-6

